

1044 - GESTÃO DO CUIDADO EM ESTOMATERAPIA: RELATO DE UM AMBULATÓRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE REFERÊNCIA EM ESTOMATERAPIA.

Tipo: POSTER

Autores: BARBARA LUIZA ALVES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE BRSÍLIA), MARIA CLARA PEREZ SABOIA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RUTE COSTA BRITO (UNIVERSIDADE DE BRSÍLIA), MARIA CAROLINA DE ARAÚJO ALVES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA). AMANDA **MESQUITA MENDES GONCALVES** (HOSPITAL HUB-UNB/EBSERH), UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA NAYARA DOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ANA LÚCIA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), FERNANDA LETICIA FRATES CAUDURO (UNIVERSIDADE DE **BRASÍLIA**)

Introdução: Os modelos de gestão e de organização do trabalho impactam diretamente o setor público de saúde, especialmente na administração e na prestação da assistência de enfermagem. Essas diferentes abordagens de gestão buscam orientar e implementar as melhores práticas diante dos contextos existentes, refletindo na atividade profissional e em sua qualidade(1). Os Hospitais Universitários (HU) possuem grande papel e importância social, pois são instituições financiadas publicamente que atendem a população de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) contendo como grande diferencial a articulação da extensão universitária que integra a interface acadêmica e a comunidade(1,2). Objetivo: Relatar a experiência da gestão do cuidado em um ambulatório de extensão universitária de referência em estomaterapia. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no Servico Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia (SAEE) do Hospital Universitário de Brasília (HUB). A experiência envolveu estudantes de enfermagem da Universidade de Brasília (UnB), enfermeiras estomaterapeutas e voluntárias, docentes do departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. Resultados: O Projeto de Extensão de Ação Continuada SAEE é um serviço de referência realizado no Ambulatório do HUB e tem como foco o atendimento a pessoas com estomias, feridas e incontinências urinária ou anal. Para isso, o atendimento do paciente inicia antes mesmo de sua chegada ao serviço em que é realizada a organização do ambiente visando as perspectivas de acolhimento e demandas materiais para prestar um cuidado de excelência. As admissões dos pacientes são realizadas por meio de critérios de prioridade e os atendimentos são organizados e marcados conforme a necessidade clínica do paciente sendo realizados por ordem de chegada ao ambulatório. Para assegurar a qualidade da assistência são utilizados formulários próprios que auxiliam no acolhimento ao paciente identificando suas demandas, condições clínicas para um cuidado ampliado em saúde além de viabilizar a organização dos atendimentos por meio da gestão de materiais em que são contabilizados os insumos despendidos em cada atendimento e o acompanhamento do estoque para comunicação com o setor de compras do hospital. Os profissionais envolvidos no ambulatório possuem um papel essencial na prestação de cuidado para o paciente, sendo atualmente formado por duas enfermeiras do HUB, docentes e discentes da UnB além de enfermeiras voluntárias em que os integrantes participam ativamente de todas as etapas da gestão do cuidado identificando sua importância para a assistência prestada. Considerações finais: A experiência vivenciada no SAEE permitiu compreender, de forma aprofundada, os múltiplos aspectos que envolvem a gestão de um serviço de saúde especializado. O acolhimento, a organização eficiente dos atendimentos, a adequada gestão de recursos materiais e a atuação articulada entre os diversos membros da equipe demonstram a importância de um cuidado centrado no paciente e embasado na prática colaborativa. Além disso, o projeto de extensão fortalece a articulação entre a universidade, a comunidade e os serviços de saúde, permitindo que os estudantes extensionistas aprofundem seus

conhecimentos teóricos e práticos na área da estomaterapia, vivenciando também o tripé ensino, pesquisa e extensão.